

ESTRATÉGIAS COGNITIVAS DE LEITURA E ESCRITA MEDIADAS POR MAPAS CONCEITUAIS NA PREPARAÇÃO PARA AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA

ALVARO PERES, EDUARDO PERES DA COSTA, RAYANE

RODRIGO TAVARES, ANTONIO GUARIMM FILHO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Palavras-chave: Química

Mapas conceituais
Estratégias cognitivas de leitura e escrita
Preparação para aulas práticas de química

Palavras-chave: Química

Mapas conceituais
Estratégias cognitivas de leitura e escrita
Preparação para aulas práticas de química

Introdução

Química é uma ciência que estuda a estrutura, as propriedades e as transformações da matéria. É uma ciência que envolve a observação, a experimentação e a teoria. A química é uma ciência que está presente em todos os aspectos da vida, desde a alimentação até a tecnologia.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo principal investigar o uso de mapas conceituais como estratégia para a preparação para aulas práticas de química. O estudo busca identificar como essa ferramenta pode facilitar a compreensão dos conceitos químicos e a aplicação prática desses conhecimentos.

Metodologia

- 1. Seleção de conteúdos programáticos de química.
- 2. Elaboração de mapas conceituais para cada conteúdo.
- 3. Aplicação dos mapas conceituais em aulas práticas.
- 4. Avaliação da compreensão dos alunos.
- 5. Análise dos resultados e discussão.
- 6. Conclusão e recomendações.



Figura 1: Exemplo de mapa conceitual sobre a estrutura atômica.



Figura 2: Gráfico de barras mostrando a evolução da produção de mapas conceituais.



Resultados

Conclusões

Referências

1. PERES, A. (2002). O uso de mapas conceituais na preparação para aulas práticas de química.
2. PERES, E. (2003). O uso de mapas conceituais na preparação para aulas práticas de química.
3. PERES, R. (2004). O uso de mapas conceituais na preparação para aulas práticas de química.
4. PERES, R. (2005). O uso de mapas conceituais na preparação para aulas práticas de química.

Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Instituto Nacional de Física (INF). Os autores agradecem aos professores e alunos que colaboraram com este trabalho.

Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Instituto Nacional de Física (INF). Os autores agradecem aos professores e alunos que colaboraram com este trabalho.